



## **“ESCONDE-ESCONDE DA BIODIVERSIDADE”: SENSIBILIZAÇÃO DE CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA PARA A CONSERVAÇÃO DOS ANIMAIS DA MATA ATLÂNTICA**

Julia Ramos de Oliveira<sup>1</sup>, Andressa dos Santos Elias<sup>1</sup>, Isaac Félix da Silva<sup>1</sup>,  
Tânia Zaleski<sup>1</sup> e Cassiana Baptista-Metri<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Paraná Campus Paranaguá /Paranaguá, PR.

**Apoio financeiro:** Fundação Araucária

**1. RESUMO:** A Mata Atlântica, um dos biomas mais biodiversos do mundo, enfrenta grave ameaça devido a atividades humanas como desmatamento e urbanização. Para enfrentar essa crise, ações de educação ambiental são essenciais, especialmente para crianças em fase inicial de desenvolvimento. Este estudo implementou o projeto “Esconde-esconde da Biodiversidade”, voltado para crianças de 2 a 6 anos, usando a Coleção da Biodiversidade da Universidade Estadual do Paraná. O projeto incluiu uma exposição dialogada, um jogo educativo, uma busca ativa por animais taxidermizados e a construção da “Árvore da Biodiversidade”. A intervenção envolveu 39 alunos e mostrou que, enquanto o conhecimento prévio era limitado, as atividades promoviam uma compreensão mais profunda das espécies e dos problemas ambientais. Os alunos selecionaram mensagens conservacionistas para a árvore, e o feedback dos professores indicou que o aprendizado foi retido por dois meses, demonstrando a eficácia da abordagem educativa na promoção da consciência ambiental.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Coleções zoológicas; Método didático.

## **2. INTRODUÇÃO**

A Mata Atlântica é um bioma tropical que se estende ao longo da costa leste do Brasil, abrangendo parcelas de 17 estados. É uma das florestas mais biodiversas do globo, caracterizada por uma vasta gama de espécies, muitas delas endêmicas (IBF, 2020). No entanto, sua biodiversidade enfrenta níveis alarmantes de ameaça e extinção, resultado direto de atividades humanas (AGÊNCIA SENADO, 2024), como desmatamento e urbanização descontrolada.

Diante da problemática da degradação ambiental, a implementação de ações de educação ambiental emerge como uma estratégia essencial para conscientizar a população sobre a interdependência entre seres humanos e o meio natural. Segundo Bonotto e Carvalho (2016), é crucial introduzir esses conceitos desde os primeiros anos de vida, período



fundamental para a formação de valores ambientais. O objetivo deste estudo foi compreender e apresentar um método de sensibilização para crianças na primeira infância sobre a preservação da biodiversidade local, utilizando exemplares taxidermizados da Coleção da Biodiversidade, com ênfase em mamíferos e aves.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

A exposição “Esconde-esconde da Biodiversidade” faz parte das iniciativas educacionais do projeto Coleção da Biodiversidade, utilizando o material biológico sob guarda da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Paranaguá. A ação foi desenvolvida para crianças de 2 a 6 anos e dividida em quatro etapas. Na **Etapa 1**, uma exposição dialogada foi realizada, baseada em nomes populares e imagens representativas dos animais da Mata Atlântica e da região costeira, tendo o intuito de avaliar o conhecimento prévio dos alunos. Na **Etapa 2**, um jogo foi desenvolvido para apresentar características dos animais, onde os alunos selecionavam o animal correto a partir de desenhos dispostos em palitos de madeira. A **Etapa 3** envolveu esconder os animais taxidermizados em toda a área de recreação das crianças, engajando os alunos em uma busca ativa, promovendo contato direto com a fauna local. A última atividade, **Etapa 4**, consistiu na construção da “Árvore da Biodiversidade”, precedida de uma breve exposição sobre as principais ameaças ao habitat natural das espécies abordadas. Os alunos escolheram mensagens que variaram entre positivas, como “não jogar lixo no chão”, e negativas, como “remover os animais das florestas”, escritas em pequenas placas fixadas na árvore, cuja estrutura foi representada em um cartaz, onde as folhas foram simbolizadas pelas mãos das crianças.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção realizada nas duas instituições de ensino envolveu 39 alunos da primeira infância. Na **Etapa 1**, constatou-se uma compreensão superficial sobre cada espécie, embora alguns alunos reconheçam os nomes, de forma geral, desconheciam aspectos ecológicos das espécies. Na **Etapa 2**, os estudantes participaram do jogo “Quem sou eu?”, o que possibilitou a apresentação de todas as características previamente citadas. A **Etapa 3**, destacou-se pela identificação das características aprendidas pelos alunos, à medida que encontraram e interagiram com os animais no “esconde-esconde”. Na **Etapa 4**, a exploração dos principais problemas que afetam o bioma da região foi facilitada pela exposição dos animais. Os alunos participaram da



seleção de mensagens para serem fixadas na árvore, optando, de forma unânime, por declarações positivas e conservacionistas.

Segundo Carneiro (2008), na primeira infância, as crianças tendem a ter relações interpessoais e os comportamentos observados, seja no âmbito afetivo, social ou educativo, como uma maneira de encontrar seu papel na sociedade. Com relação às experiências dos alunos, o projeto foi concebido com uma abordagem ecológica contextualizada no ambiente e à rotina dos indivíduos, promovendo uma consciência socioambiental ao perceberem-se como parte integrante do processo. Através de um feedback recebido dos professores presentes, eles relataram o resultado positivo da ação e que, após 2 meses da realização da atividade, as crianças ainda se lembram do conteúdo estudado, reforçando a importância de práticas educativas que instiguem a conexão das crianças com a biodiversidade local.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Agência Senado. Bioma mais devastado, Mata Atlântica luta para manter a biodiversidade. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2024/01/bioma-mais-devastado-mata-atlantica-luta-para-manter-biodiversidade> . Acesso em: maio. 10. 2024.

BONOTTO, Dalva Maria Bianchini; CARVALHO, Maria Bernadete Sarti da Silva. Educação ambiental e infância: valores construídos no diálogo. In: BONOTTO, Dalva Maria Bianchini; CARVALHO, Maria Bernadete Sarti da Silva (Orgs.). Educação ambiental e valores na escola: buscando espaços, investindo em novos tempos. São Paulo: Editora UNESP, 2016. p. 107-115. Disponível em: SciELO Books.

CARNEIRO, M. P. Desenvolvimento da memória na criança: o que muda com a idade? Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 21, p. 51-59, 2008.

IBF - Instituto Brasileiro de Florestas. Bioma Mata Atlântica. Disponível em: <https://www.ibflorestas.org.br>. Acesso em: maio. 16. 2024.